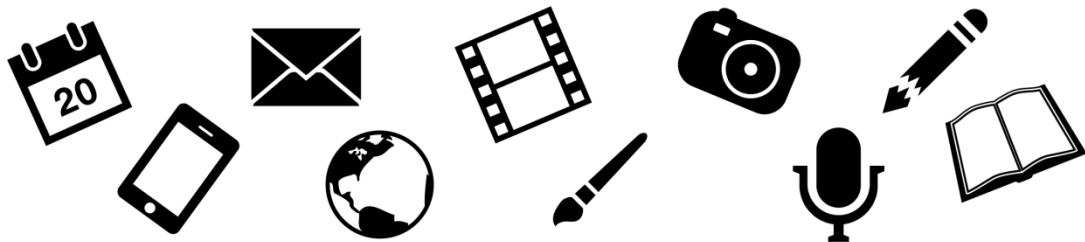




**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**23 de abril de 2019**

Notícias do Dia  
Capa e Cidade  
"Obra sem data para terminar"

Obra sem data para terminar / Contorno viário da Grande Florianópolis / Arteris Litoral Sul / Audiência conciliatória / Audiência Pública / Alesc / Assembleia Legislativa de Santa Catarina / MPF / Ministério Público Federal / Labtrans / Laboratório de Estudos de Transporte e Logística / UFSC / ANTT / Agência Nacional de Transportes Terrestres / Cronograma

# Contorno Viário cada vez mais indefinido

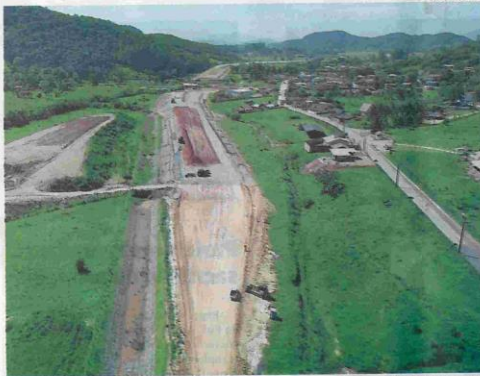
Sem cronograma da obra, concessionária vai entregar apenas partes da nova rodovia até 2021, que é o prazo atual; construção de três túneis é o principal entrave. Página 4

ND CIDADE NOTÍCIAS DO DIA  
4 FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 2019

Editores: FELIPE ALVES E RODRIGO LIMA  
redacao@noticiasodia.com.br

Previsto para 2021, Contorno Viário da Grande Florianópolis agora não tem prazo definido para ser concluído; Arteris quer entregar inicialmente partes da rodovia

## Obra sem data para terminar



Trecho intermediário, em São José, é o que está mais adiantado

### Senador cobra transparência

As explicações da Arteris foram recebidas com indignação pelos políticos e demais participantes da audiência. O senador Esperidião Amin (PP) disse que não se trata de ter ou não paciência, mas "de ter uma conversa séria, impondo prazos que possam ser acompanhados dentro de um cronograma". "É um absurdo que não se tenha um cronograma para uma obra desse porte. A obra deveria ter sido entregue em 2012, mas sem cronograma não temos elementos para fiscalizar suas etapas", criticou. O senador se reúne hoje com o ministro dos Transportes, Tarcísio Gomes de Freitas. "Espero que estabeleçamos junto ao MPF e à ANTT mecanismos honestos e transparentes

de fiscalização", disse. Esperidião considera que o momento não é adequado para a instalação de uma CPI. "Ela é o último recurso porque serve para apontar e punir os culpados e não para resolver o problema. E nós ainda estamos na fase de querer a obra e não a punição. Agora o esforço ainda é para ter a obra, por isso não vejo a CPI como caminho neste momento", apontou. O prefeito de Biguaçu, Ramon Wollinger (PSD), reclamou dos prejuízos com a demora e paralisação das obras. Ele disse que a prefeitura acumula uma queda na arrecadação de R\$ 4,5 milhões desde 2017. "Além disso, nossas estradas secundárias estão danificadas pelo excesso de peso", afirmou.

“É um absurdo que não se tenha um cronograma para uma obra desse porte. Sem cronograma não temos elementos para fiscalizar as etapas”.

Esperidião Amin, senador (PP/SC)

ANDRÉA DA LUZ  
andrea.luz@noticiasodia.com.br

A audiência pública realizada ontem na Alesc (Assembleia Legislativa de Santa Catarina) mostrou que não há um prazo definido para a entrega total das obras do Contorno Viário da Grande Florianópolis. Como resultado do encontro, ficou estabelecido que, após a audiência conciliatória com o MPF (Ministério Público Federal) marcada para o dia 30 de abril, a Arteris Litoral Sul enviará mensalmente informações sobre a evolução das obras para que seja possível fazer o acompanhamento do cronograma. O cronograma inicial previa que o Contorno Viário estaria pronto em 2012, quatro meses depois da assinatura para a obra, que ocorreu em 2008. Mas os trabalhos só começaram em 2014.

Segundo o diretor de Operações Sul da Arteris, Antônio Cesar Ribas Sass, os trechos que estão em andamento, com projetos e licenças aprovados, serão entregues em 2021. Mas a concessionária não confirmou uma data para a entrega de toda a obra. "O Contorno Viário ainda precisa da aprovação dos projetos e orçamento para realização dos três túneis no trecho Sul, os quais estão sob análise no LabTrans (Laboratório de Transportes e Logística

da UFSC), por solicitação da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Devemos entregar um cronograma no dia 30 de abril, na audiência conciliatória com o MPF", disse.

### COBRANÇAS

Integrante da Comissão de Transportes e Desenvolvimento Urbano da Alesc, o deputado João Amin (PP) explica que o objetivo do encontro é cobrar da Arteris, na esfera federal, cabe a deputados e senadores estabelecer outros mecanismos como a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para exigir uma mudança de postura dos órgãos responsáveis, fazendo com que a obra saia do papel o mais rápido possível. "Não podemos aceitar que o prazo seja 2024 ou 2026, que seja pelo menos em 2021", afirmou.

Ele se mostrou surpreso pelo fato de não haver nenhum representante da ANTT no encontro. "Foi uma surpresa negativa, porque o papel da agência é cobrar da Arteris, mas ela tem agido como advogado de defesa para quem quer reajustar o pedágio e não entregar a obra", disse. Para Amin, a ANTT só vai mudar de postura caso seu comando seja trocado, em Brasília, ou através de uma CPI, cujo pedido caberia aos parlamentares federais.

### Trecho Sul emperra os trabalhos

No total, a obra soma 50,9 quilômetros de rodovia, sendo 22,67 quilômetros em Biguaçu (trecho Norte); 15,24 quilômetros em São José (trecho Intermediário); e 13,05 quilômetros em Palhoça (trecho Sul). A execução é aguardada com ansiedade pela população da Grande Florianópolis por representar o desafogamento do trânsito entre Biguaçu e Palhoça, desviando cerca de 20% do tráfego pesado da BR-101. De acordo com relatório apresentado pela concessionária durante a audiência, 34,4 quilômetros

estão em andamento: parte do trecho Norte e todo o Intermediário. O trecho Sul é o que está emperrando o andamento dos trabalhos. "Houve várias modificações no traçado original, e isso ocorreu quando o estudo ambiental já estava em andamento, então o processo teve de recomeçar. Além disso, a inclusão de três túneis que não estavam previstos no projeto original é um complicador para a obra e esses são apenas alguns dos entraves que encontramos durante a execução", explicou o diretor da Arteris, Antônio Sass.

**Diário Catarinense**  
**Ânderson Silva**  
"Ouvidos Moucos"

Operação Ouvidos Moucos / Inquérito / Polícia Federal / PF / MPF /  
Ministério Público Federal / Desvios / Ensino a Distância / EaD / UFSC /  
Universidade Federal de Santa Catarina / Ex-Reitor / Luiz Carlos Cancellier  
de Olivo / Prisão / Suicídio / Fundações / Procurador / André Stefani Bertuol

## Ouvidos Moucos

**C**uinta-feira completa um ano da conclusão do inquérito da Polícia Federal (PF) sobre a operação Ouvidos Moucos. Desde então, o relatório está no Ministério Público Federal (MPF), que ainda não apresentou denúncia no caso. Em setembro, a ação da PF que investigou supostos desvios de verbas em cursos de educação a distância (EaD) na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), completa dois anos. O ex-reitor Luiz Carlos Cancellier foi preso na operação e cometeu suicídio menos de um mês depois.

O inquérito da PF apontou em 817 páginas 23 indiciados, entre eles oito professores da instituição. Escutas telefônicas, extratos e transações bancárias, comprovantes, planilhas administrativas, notas fiscais e e-mails compõem boa parte do documento. Segundo a polícia, parte dos indiciados teria destinado verbas de bolsas para complementar os próprios salários ou para terceiros, sem terem prestados os devidos serviços.

A investigação revelou que fundações de apoio teriam contratado serviços de forma irregular, com dinheiro público. Concluído, o inquérito não é claro sobre o valor total que teria sido desviado dos cofres públicos. Diz apenas que uma parte das apurações apontou que o total de valores indevidamente aplicados teria sido de quase R\$ 3,27 milhões.

Cancellier não foi indiciado pela extinção de punibilidade com sua morte, mas ele é citado no inquérito para "demonstrar seu envolvimento com os fatos investigados", diz a PF no documento.

### **SEM MANIFESTAÇÃO**

O procurador André Bertuol, que está analisando o inquérito da Ouvidos Moucos no MPF, informou por meio de assessoria de imprensa que ainda não terminou o trabalho. Antes da conclusão, ele não se manifestará sobre o caso.



**Diário Catarinense**  
**Fernanda Nasser**  
"Chocolate"

Chocolate / Somar Floripa / Páscoa / Doações / Alunos da UFSC

## CHOCOLATE

A rede solidária Somar Floripa arrecadou mais de 700 quilos de chocolates e guloseimas durante a campanha de doação para a Páscoa. Os itens foram destinados para mais de mil crianças atendidas pelas 60 instituições cadastradas na plataforma. Rolou também na Passarela Nego Quirido diversas atividades recreativas com participação de vários voluntários e alunos da Univali, Udesc e UFSC. Sempre importante ações como esta.

### **Notícias do Dia** **Divirta-se +**

"Banda é atração no projeto 12:30"

Banda é atração no projeto 12:30 / Brass Groove Brasil / Universidade Federal de Santa Catarina / Centro de Cultura e Eventos

#### BRASS GROOVE BRASIL

## Banda é atração no projeto 12:30

Amanhã (24), o Projeto 12:30 apresenta o grupo Brass Groove Brasil. Com a mistura de gêneros musicais como o samba, o funk, o ijexá, o baião e o maracatu, a formação de sopro vai apresentar um repertório de músicas compostas para seu primeiro álbum "Sopro Brasileiro". O evento é gratuito e aberto à comunidade, e acontece ao lado do Centro de Cultura e Eventos da Universi-

dade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis, às 12h30.

A Brass Groove Brasil surgiu com o objetivo de colocar os instrumentos de sopro em destaque – em geral, eles apenas compõem bandas, mas nesse grupo compacto e contemporâneo, assumem papel principal. A identidade musical vem da reunião dos gêneros musicais e de grandes nomes da música – como Pixingui-

nha e Moacir Santos. Suas músicas autorais e releituras promovem um diálogo entre melodia e contraponto.

Desde 2014, participaram de diversos festivais e concursos. Em 2015, o grupo foi escolhido pelo Circuito SESC de Música para realizar apresentações em 25 cidades catarinenses. Também foram premiados com o Edital Elisabete Anderle de Estímulo à Cultura 2014/2015.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[UFSC em Florianópolis exhibe filme polonês vencedor do Oscar 'Ida'](#)

[UFSC em Florianópolis exhibe filme polonês vencedor do Oscar 'Ida'](#)

[20% das 'espécies exóticas invasoras' no Brasil estão em SC e causam prejuízos para natureza e economia](#)

[Especialista ministra palestra sobre Importância da Infraestrutura de Transportes na volta do crescimento do Brasil](#)

[Um ano da conclusão do inquérito sobre a operação Ouvidos Mucos](#)

[NSC Comunicação inaugura núcleo de inovação digital NSC Lab na Acate, em Florianópolis](#)

[Brass Groove Brasil amanhã no palco do Projeto 12:30](#)

[Unifebe promove evento sobre direitos dos animais](#)

[Família é assaltada em plena luz do dia em estacionamento da UFSC, em Florianópolis](#)

[Equipe de Joinville disputa microrregional dos Jogos Abertos da Terceira Idade](#)

[Equipe Drop Team do IFRS recebe a Comenda Boa Vista do Erechim – Centenário](#)